



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALCÁCER DO SAL
(SANTA MARIA DO CASTELO E SANTIAGO) E SANTA SUSANA**

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE NOVEMBRO DE 2019

Ata nº 5

----- Aos vinte e um dias do mês de novembro de dois mil e dezanove, teve lugar, no edifício da Delegação de Santiago, sito na Rua Doutor Acácio de Abreu Faria, na cidade de Alcácer do Sal, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia. A sessão contou com a presença dos membros: José António Cesteiro Alves, Susana Maria Quintas Semião e Elsa Emanuel dos Mártires Goucha respetivamente, Presidente, Primeira e Segunda Secretárias da Assembleia, e dos Vogais: Hélder da Conceição Vilanova, Susana da Conceição Martins Figueira, José Augusto Brigues, Fábio André José do Vale, João Jorge Garcia Reis Mendes, Guida Maria da Costa Leite, João Humberto Machado Frota Pereira Espada e Rui Damião Silva.-----

----- Estiveram ainda presentes nesta sessão, em representação do Executivo da Junta de Freguesia, o Presidente, Arlindo José Paulino de Passos, a Secretária, Maria do Rosário de Carvalho Vitória e os Vogais Tânia dos Anjos Gambóias Coelho e Tiago Miguel Perdigão Calado Pereira. -----

----- **ABERTURA:** -----

----- Pelas vinte horas e trinta e nove minutos, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. -----

----- Entrou-se no período de **ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

----- Faltaram a esta sessão as Vogais Micaela Filipa Neves Marques e Sandra Leónia Guerreiro Casimiro, que foi substituída por Rui Miguel Cardim Gonçalves, nos termos do artigo 79.º da Lei 169/99 de 18/09. -----

----- O senhor Presidente iniciou a sessão, procedendo à leitura do ofício da SGMAI – Secretaria-geral, sobre a composição das comissões recenseadoras no território nacional. -----

----- Não existindo nenhuma intervenção deu-se entrada no período da **ORDEM DO DIA:** -----

----- **Ponto 1 - Apreciação e votação da ata n.º 4 - sessão ordinária realizada em 23-09-2019;**-----

----- Uma vez que não se verificou qualquer intervenção, procedeu-se à votação da ata, sendo a mesma **aprovada por unanimidade.** -----

----- **Ponto 2 – Apreciação e votação do documento “3.ª Revisão do Orçamento/2019”;**-----

----- O senhor Presidente questionou os presentes sobre o uso da palavra.-----

----- A Vogal Guida Leite, perguntou se era uma revisão ou uma alteração, referindo que deveria ter sido enviado um documento a acompanhar, pois há uma transferência da rubrica **material de educação para outras prestações familiares.** -----



----- O Presidente da Junta de Freguesia, respondeu que se tratava de uma revisão, sublinhando que essa transferência e a abertura de uma nova rubrica, deve-se ao facto de ter falecido uma funcionária e à necessidade de se ter que efetuar o pagamento do subsidio de funeral. -----

----- Não se verificando mais nenhuma intervenção, procedeu-se à votação do documento, que foi **aprovado por unanimidade**. -----

----- **Ponto 3 – Apreciação e votação do documento “Grandes Opções do Plano e Orçamento/2020;”**-----

----- Seguidamente, o Vogal João Mendes interveio, referindo que queria fazer um reparo: achava estranho o documento não estar assinado pelo Tesoureiro da Junta de Freguesia, questionando se o mesmo se revia, ou não com este orçamento. Mencionou que gostaria que esta questão fosse respondida posteriormente, ou por email, uma vez que o mesmo não está presente na reunião. -----

----- Por sua vez, o Vogal Rui Damião usou da apalavra e referiu que a verba para o estaleiro da ZIL se mantinha com o mesmo valor. Frisou ainda, que esse armazém/estaleiro é de grande importância, espera que o mesmo não fique para o último ano do mandato. Além disso, pediu que o senhor Presidente da Junta de Freguesia esclarecesse se já existe mais algum desenvolvimento sobre o mesmo. Relativamente à casa comunitária de Monte Novo de Palma esta é para concluir para o ano? Quais são os planos, qual a dinâmica para esse espaço? Quando estiver concluída será só para festas e bailaricos? Existem algumas ideias para que a população tenha um desenvolvimento ativo? -----

----- O Vogal João Espada interveio e aludiu que após análise dos valores previstos para o **apoio aos cadernos de atividades**, considera que estes são poucos quando comparados com outras rubricas, como por exemplo: com o valor para oferta de lembranças no **Dia da Mulher**. Como se calculou estes valores? Quantos alunos são abrangidos? Além disso, referiu que o apoio não deveria ser atribuído por escalões, mas sim a todos os alunos sem exceção.-----

----- O Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que o Tesoureiro, Duarte Soares, poderá enviar a justificação da não assinatura do orçamento. No entanto, mencionou que este não o assinou, uma vez que não esteve presente na reunião onde o mesmo foi aprovado. Relativamente ao estaleiro da ZIL, referiu que tem noção do valor do mesmo, mas quando se procede ao lançamento de um concurso, ou se faz por fases, ou tem que se esperar um pouco, até se ter verba para o lançamento de toda a empreitada. Quanto à Casa Comunitária acima mencionada, referiu que o apoio e a dinâmica vai ser idêntica a outros centros de dia nas aldeias, nomeadamente, para medir a tensão arterial, para promover atividades dinamizadas pela Susana Pedro, entre outras, e para a realização de festas. Por último, frisou que o apoio aos **cadernos de atividades** só se manteve por uma questão de coerência, uma vez que em anos anteriores esse apoio era para a aquisição dos manuais escolares, que agora são financiados pelo governo do partido Socialista e porque os alunos do 2º e 3º ciclos podem apresentar as faturas de aquisição dos mesmos e de acordo como regulamento o apoio ser-lhes-á concedido, sendo que a Câmara Municipal os oferece a todos os alunos do 1º ciclo. -----

----- O Vogal João Espada, questionou se as famílias têm que se dirigir à Junta de Freguesia para solicitar esse apoio? Se a informação sobre esse apoio é publicitada em lugares de modo para que as famílias tenham conhecimento? Considera que há pouca



informação para as famílias sobre este assunto. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, informou que é facultado ao Agrupamento de Escolas um documento/folheto, para que os Diretores de turma e professores titulares de turma possam dar aos seus alunos, com o intuito de levarem informação aos seus pais e encarregados de educação. -----

----- O Vogal João Mendes, questionou se a verba que se encontra na **transferência de capitais** de 4.000 euros, para a Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Alcácer do Sal, é para a reparação do barco? Nas **transferências correntes**, existe uma verba de 10.500 euros em **outros** é o apoio que a Câmara Municipal concede para o Festival Sabores do Sado? E a verba de 100.000 euros que se encontra na **participação de projetos** tem a ver com que obra? -----

----- Seguidamente, o Vogal Rui Damião, referiu que neste orçamento a **despesa com pessoal** é de 55% do total e que 34% é para a **aquisição de bens**. Considera que as verbas ao serem aplicadas desta forma, não se irá verificar desenvolvimento no Concelho, tendo em conta a política CDU. Questionou ainda sobre os **contratos emprego inserção +/estágios**, são rúbricas consideradas de caridade? É para levar uma precariedade nos contratos? -----

----- Respondendo às questões o Presidente da Junta de Freguesia, esclareceu: a Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Alcácer do Sal, é que irá definir onde aplicar a verba dos 4.000 euros. O barco que a mesma associação dispõe, já deverá estar operacional aquando do Festival Sabores do Sado. Relativamente aos 10.500 euros é a verba que a Câmara Municipal irá transferir, para apoiar o Festival referido; no que diz respeito aos 100.000 euros, destinam-se para arrecadar receitas de eventuais candidaturas, 50.000 euros, para a Casa Comunitária de Palma e os outros 50.000 euros, para o Polidesportivo de Arez; relativamente aos gastos com pessoal, e sendo Rui Damião delegado sindical, é no mínimo estranho, estar a colocar em causa estas despesas, para contabilizar, temos que fazer conta à receita transferida pelo IEFP e não só aquilo que se gasta, estão 7 trabalhadores nestes projetos, que não são precários, mas sim trabalhadores com alguma incapacidade, que se não lhe for dada esta oportunidade não têm direito a qualquer rendimento, nem mesmo ao subsídio de desemprego. -----

----- Referiu o vogal Rui Damião, que espera que este orçamento seja cumprido. No entanto, considera que há muito pouco, para o investimento no bem-estar da população. Referiu ainda, que não é contra o apoio ao associativismo e nem que as festas se realizem com algum controle, de forma que as verbas aplicadas não fiquem a fazer falta noutras rúbricas. Por último, frisou que espera que este executivo não faça o mesmo que o executivo municipal, pedindo empréstimos atrás de empréstimos. -----

----- A bancada do Partido Socialista congratula-se com a reparação da embarcação dos Bombeiros, que se deve à pressão que exerceu. -----

----- Atendendo a esta afirmação, retorquiu o Presidente da Junta de Freguesia: não é exatamente assim, pois não será a pressão do PS que influencia, o emprego da verba pela Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Alcácer do Sal. -----

----- Foi ainda mencionado o valor de 16.000 euros, inscrito na rúbrica **multas e penalizações**, e o valor de 2.600 euros inscrito na rúbrica o **aluguer de espaços** e na **imposto municipal sobre imóveis IMI**, está previsto um valor de 40.000 euros, existindo uma diferença de 10.000 euros, para mais, em relação ao ano de 2019. A que



se deve? -----

----- Esclareceu o Presidente da Junta de Freguesia: os 2.600 euros destina-se à arrecadação de receitas provenientes das mensalidades dos utentes do espaço ATL "Ah, Pois é!" que funciona nas interrupções letivas; em relação ao IMI, estava previsto para este ano 30.000 mil euros, mas até agora já se recebeu 27.464,08 euros, sendo apenas ainda o grau de execução de 78% e por isso aumentou-se o valor na rúbrica; os 16.000 euros têm a ver com uma multa que está pendente, relativa ao atraso de quase seis meses, na entrega da obra do centro comunitário de Santa Catarina, por parte do empreiteiro, e será aplicada de acordo com o contrato estabelecido, acrescentou ainda que afinal há investimento e deu como exemplos a obra em Santa Catarina e os parques infantis. -----

----- O Vogal Rui Damião, frisou que as obras mencionadas pelo Presidente da Junta de Freguesia, traduzem-se num trabalho muito redutor e muito pouco, para o espaço de um mandato e meio. -----

----- Quem ganhou as eleições foi a CDU e o caderno eleitoral irá ser cumprido durante o mandato, sublinhou o Presidente da Junta de Freguesia.-----

----- Não havendo qualquer membro interessado a usar da palavra procedeu-se à votação, verificando-se: *7 votos a favor dos membros da CDU e 5 abstenções dos membros do Partido Socialista, tendo o documento sido aprovado por maioria.* -----

----- **Ponto 4 - Apreciação e votação do documento "Mapa de Pessoal/2020";** -----

----- Depois de inquiridos sobre o uso da palavra, o Vogal Jorge Mendes referiu que no documento está um lugar ocupado para assistente técnico e zero previstos, é um engano na escrituração do mesmo, certo? Foi prontamente esclarecido que foi mesmo um engano e que é um lugar previsto e um ocupado. -----

----- Procedeu-se à votação do documento que foi *aprovado por unanimidade.* -----

----- **Ponto 5 - Apreciação e informação do Presidente da junta de freguesia, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 e Setembro.** -----

----- Relativamente a este ponto, o Vogal Jorge Mendes fez um reparo em relação à associação de moradores de Albergaria do Sado, pois na festa do Magusto houve apoio nos cartazes mas nas licenças não. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que para cada associação está prevista uma verba anual, e estas aplicam-na como e onde quiserem, dando execução ao seu próprio Plano de Atividades. As que pediram castanhas, foi deferido o pedido àquelas que não tinham esgotado a verba prevista (500 euros). Relativamente à Associação de Moradores de Albergaria do Sado, já tinha sido transferida verba no valor de 512,90 €, destinada a iniciativas (carnaval, caminhada e arraial). No entanto, mesmo já tendo esgotado o montante previsto, foi solicitado apoio para as comemorações do aniversário, apoio que irá certamente receber.-----

----- **ENCERRAMENTO:** -----

----- Nada mais havendo a tratar e nem existindo público para intervir, o senhor Presidente declarou encerrada a sessão, eram vinte e uma horas e trinta e oito minutos, e procedeu à leitura da minuta da ata, que foi aprovada por unanimidade, a fim das deliberações constantes da mesma adquirirem eficácia, nos termos do números 3 e 4, do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- E eu, Susana Maria Quintas Semião, primeira Secretária, redigi esta ata e assino juntamente com o Presidente da Assembleia de Freguesia, José António Cesteiro Alves. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Jose António Esteiro Alves

A 1.ª Secretária da Assembleia de Freguesia

SUSANA MARIA QUINTAS SEIXAS

